



## ASPECTOS MICROSCÓPICOS DA TRAQUEIA TORÁCICA DO BUGIO RUIVO (*Alouatta fusca clamitans*)<sup>4</sup>

Marcia Elisa Pereira<sup>5</sup>; Aron Ferreira Da Silveira<sup>6</sup>

Os bugios são atualmente os primatas mais comuns no Rio grande do Sul e os maiores no continente americano. São citadas duas espécies de bugios para o território gaúcho, sendo uma o Bugio Ruivo (*Alouatta fusca clamitans*), que está incluído na lista de animais da fauna brasileira ameaçados de extinção. Este animal é conhecido pelo seu ronco característico, que deve-se ao osso hióide bastante desenvolvido, funcionando como uma caixa de ressonância. É uma espécie animal arborícola e de movimentos lentos. A literatura em histologia de animais da nossa fauna é muito escassa. Este trabalho visa caracterizar a composição histológica da região torácica da traquéia em Bugio Ruivo. Para a realização deste trabalho foi utilizado um Bugio Ruivo, macho, adulto, capturado no município de Agudo/RS, após o animal ter sido atacado por cães domésticos. O animal foi entregue ao IBAMA, não resistindo aos ferimentos e ao estresse, vindo a óbito. Os fragmentos de aproximadamente 1 cm<sup>3</sup> da traquéia torácica foram imersos em solução de formol tamponado a 10%. O material foi processado, a inclusão feita em parafina e a coloração em Hematoxilina-Floresina-Eosina, Goldner, Azul de Toluidina e Mallory. O diagnóstico histológico e fotografias foram realizados em microscopia óptica. O Bugio Ruivo apresenta a traquéia com as camadas características, como nos demais mamíferos. A mucosa possui o epitélio característico do sistema respiratório, sendo pseudo estratificado cilíndrico ciliado com células caliciformes. A lâmina própria da mucosa é constituída de tecido conjuntivo frouxo com escassas glândulas serosas. O anel de cartilagem hialina aparece em corte transversal do órgão na forma de  $\frac{3}{4}$  de círculo, semelhante a apresentação da traquéia humana e da maioria dos mamíferos domésticos, exceto os carnívoros. Nas extremidades da cartilagem junto ao pericôndrio nota-se a presença de fibras musculares lisas pertencentes ao músculo traqueal, essa disposição ocorre também nos demais mamíferos. O referido órgão apresenta uma camada adventícia característica, com vasos sanguíneos e tecido conjuntivo frouxo. O Bugio Ruivo não difere dos demais mamíferos em relação a estrutura microscópica da traquéia, exceto pela ausência de glândulas mucosas nessa região torácica, que constituem a diferença mais acentuada na estrutura microscópica do órgão. É de importância o estudo das demais regiões da traquéia.

---

<sup>4</sup> Pesquisa sem financiamento desenvolvida junto ao Laboratório de Histologia, Departamento de Morfologia do Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Maria, UFSM

<sup>5</sup> marciaelisa@bol.com.br. Rua Conselheiro Laurindo, 809 conj 708/709. Curitiba- PR CEP 80.060-100.

<sup>6</sup> UFSM – Departamento de Morfologia, Predio 19, Campus – Camobi – Santa Maria – RS CEP 97.110-070